

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

08 de setembro de 2025

Destaques da Semana			
Algodão	Feijão 2ª Safra	Milho 2ª Safra	Trigo
<p>86,9% colhido. Em MT, com cerca de 90% da produção colhida, o tempo seco contribui para o bom andamento da operação e a manutenção da qualidade da fibra. O manejo fitossanitário segue com a eliminação das tigueras e o controle do bicho. Na BA, o avanço da colheita ocorreu de forma acelerada, de modo a atender ao início do vazio sanitário. No MA, a colheita foi concluída com produtividades medias dentro do esperado. Em MG, a colheita se encaminha para o final, restando apenas algumas lavouras irrigadas semeadas mais tarde. Em GO, a colheita se aproxima do fim, faltando algumas áreas pontuais de pivôs centrais no Sudoeste e Sul do estado.</p>	<p>Na BA, a colheita segue avançando, chegando a cerca de 95% da área total. As lavouras de feijão-caupi foram todas colhidas e restam áreas de feijão-cores irrigado, que, tradicionalmente, tem plantio mais tardio. Tais lavouras remanescentes estão em maturação, com previsão de conclusão das operações na primeira quinzena de setembro.</p> <p>Feijão 3ª Safra Em MG, a colheita está em fase final, restando pequenas áreas no Noroeste do estado, que devem ser concluídas nos próximos dias, pois o início do vazio sanitário no estado se aproxima. Mantém-se o cenário de redução na produtividade dos grãos em razão ao ataque sistemático de mosca-branca. Em GO, a colheita continua avançando e se aproxima da conclusão. As áreas remanescentes estão no Leste e no Norte, com a maioria dessas lavouras em plena maturação. Vale destacar a perda de produtividade em algumas áreas mais tardias, especialmente, no Leste do estado, por conta de danos relacionados à mosca branca e ao mosaico dourado. Na BA, cerca de 60% da área foi colhida. Mesmo com as chuvas esparsas da última semana, as operações avançaram e beneficiaram as lavouras mais tardias, que estão em enchimento de grãos.</p>	<p>98,3% colhido. Em MT, a colheita está finalizada. No PR, a colheita ocorre nos talhões semeados tarde e de menor potencial produtivo. Em MS, a colheita está na reta final faltando áreas nas regiões Norte e Oeste. Em GO, a colheita está praticamente encerrada. Em SP, faltam pequenas áreas para serem trilhadas. Em MG, a colheita se aproxima da conclusão, restando áreas semeadas tarde e de baixo potencial produtivo. No PA, a redução das chuvas permitiu o avanço da colheita nos polos de Santarém e Paragominas. Mais de 80% das áreas foram colhidas. A produtividade e a qualidade dos grãos são consideradas satisfatórias.</p> <p>Milho 1ª Safra 25/26 28,2% semeado. No RS, o plantio já alcança 39% da área prevista. Apesar das baixas temperaturas, os produtores aceleraram as operações para que a cultura encerre o seu ciclo antes de dezembro, mês historicamente mais seco no estado. O desenvolvimento da cultura é satisfatório e os tratos culturais têm sido realizados nos momentos certos. No PR, o plantio ocorreu em 9% das áreas e as lavouras se encontram em emergência e início de desenvolvimento vegetativo, apresentando boas condições. Em SC, o plantio foi iniciado no Oeste do estado. A presença de umidade e o aumento das temperaturas têm favorecido a germinação do cereal. No Extremo-Oeste, as operações avançam conforme o teor de umidade no solo. As lavouras apresentam boas condições.</p>	<p>11,1% colhido. No RS, as chuvas mantiveram a boa umidade do solo, mas há a preocupação por coincidirem com o florescimento, devido ao risco de doenças às estruturas reprodutivas. Produtores realizaram manejos preventivos e novos tratamentos devem ser realizados conforme as condições permitirem. A condição geral das lavouras segue boa. No PR, as lavouras estão, principalmente, em enchimento de grãos e maturação, entretanto há aproximadamente 10% em desenvolvimento vegetativo. A falta de chuvas e altas temperaturas no Norte do estado afetaram a qualidade de alguns cultivos. Em SC, a cultura apresentou bom desenvolvimento, favorecido pela alternância de períodos com chuva e alta radiação solar. Cerca de 90% das lavouras estão em estádios vegetativo e o restante em reprodutivo, com atenção voltada para doenças foliares e giberela. A safra segue dentro da normalidade, com expectativa positiva. Em SP, a colheita está progredindo. Em MG, a colheita segue nas áreas irrigadas, cuja semeadura é tardia, com expectativa de incremento produtivo no Noroeste. Em GO, a colheita do irrigado avançou em bom ritmo, com bons resultados de produtividade e qualidade. A produtividade média encontra-se acima da estimada inicialmente. Em MS, a colheita ocorre na medida em que as lavouras atingem o ponto ideal de umidade e apresentam boa produtividade. Na BA, as lavouras seguem em bom desenvolvimento.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

08 de setembro de 2025

Previsão Agrometeorológica (08/09/2025 a 15/09/2025)

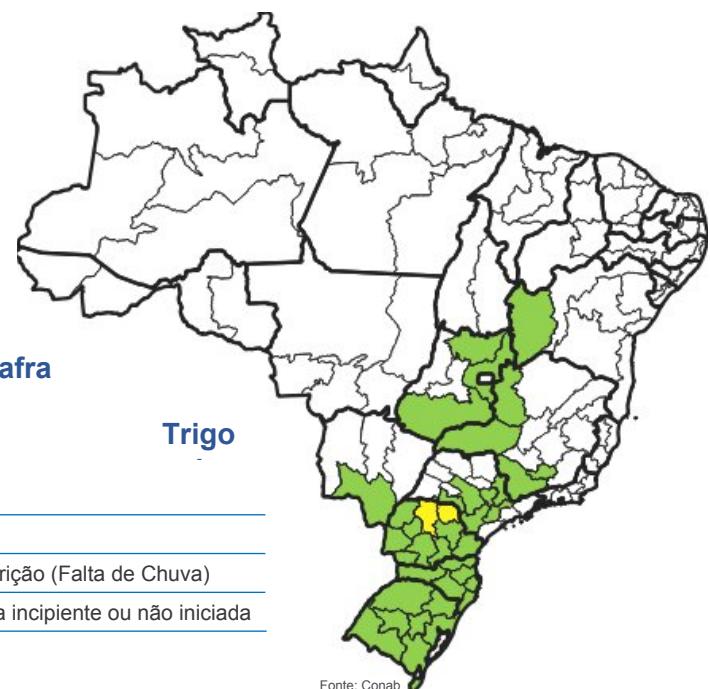
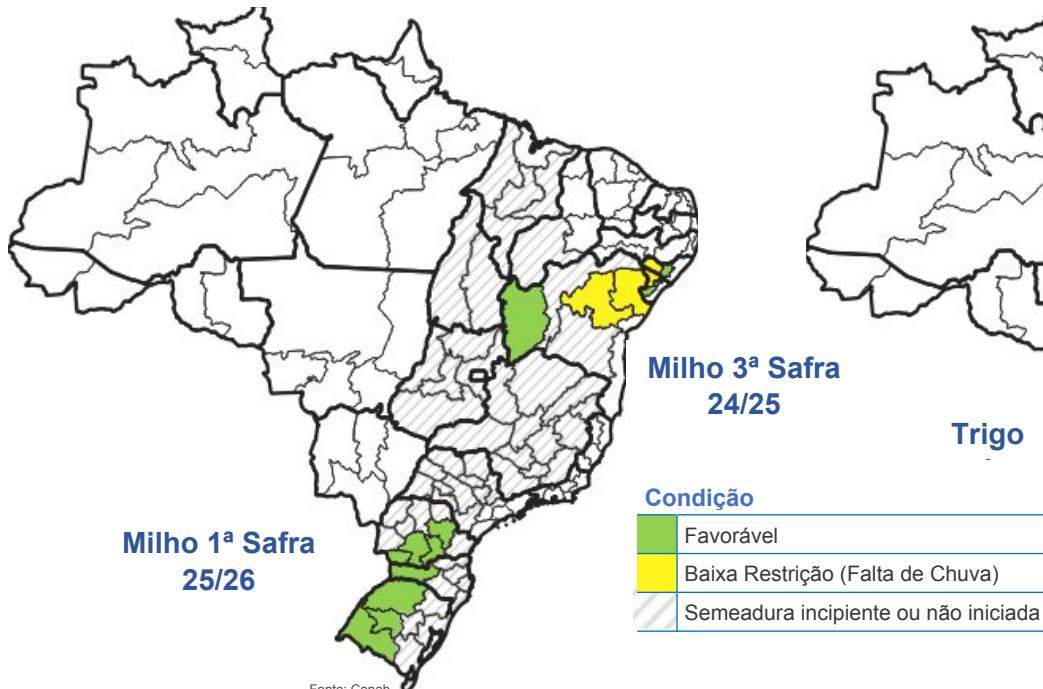
N-NE: Os maiores volumes de chuva são previstos no Centro-Oeste e Noroeste do AM e em RR. Menores acumulados podem ocorrer nas demais áreas do AM, no Oeste do AC e em áreas do PA, além da faixa leste do NE. No Sealba, a umidade no solo será suficiente para o feijão e o milho terceira safra ainda em enchimento de grãos, nas áreas próximas ao litoral, mas, nas demais áreas, persistirá a restrição hídrica. Para as lavouras em maturação e colheita, no Sealba, e em parte da BA e no PA, as condições permanecerão favoráveis.

CO: A previsão é de tempo predominantemente quente e seco, favorecendo a maturação e a colheita dos cultivos de segunda e terceira safra e de inverno. No entanto, o risco de incêndios se manterá elevado. A umidade no solo será insuficiente para o início da semeadura da nova safra de verão, caso o manejo adotado seja o de sequeiro.

SE: A ausência de chuvas continuará prevalecendo, além de temperaturas dentro da normalidade, portanto as condições se manterão favoráveis para a maturação e a colheita dos cultivos de grãos, cana-de-açúcar e café. No entanto, a umidade relativa do ar mais baixa pode elevar o risco de incêndios. Baixos acumulados de chuva, em áreas do Leste de MG e do ES, poderão estimular floradas no café.

S: Há previsão de chuvas intensas, com ventos fortes e granizo, que poderão causar danos pontuais aos cultivos de inverno, entre segunda e terça-feira. Os maiores acumulados deverão ocorrer na metade Sul do RS. No entanto, a ausência de chuvas, a partir de quarta-feira, pode manter as condições favoráveis para o manejo e o desenvolvimento dos cultivos de inverno, além da semeadura do milho primeira safra, na maior parte da região.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (08/09/2025 a 15/09/2025)



Estádios	
E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

PA	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		M/C	M/C		C	M/C			
Arroz							DV/F/EG	E/DV	
Feijão 1ª									
Feijão 2ª			C						
Feijão 3ª	EG/M	EG/M/C			C	C			
Milho 1ª	M/C			C				E/DV	E/DV
Milho 2ª			EG/M						E/DV
Milho 3ª					C				
Sorgo				EG/M	M/C	M/C	M/C	DV/F/EG/M/C	DV/F
Trigo								DV/F/EG	

Para mais informações
www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
<https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:
CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 08 de setembro de 2025.

Fonte: Conab



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB
DIPAI@CONAB.GOV.BR

